

# Entrevista A4

## I – Experiência no lar

### Há quanto tempo trabalha no lar?

Vai fazer 5 anos no dia 1 de Outubro.

### Qual é a sua função no lar?

Auxiliar de acção directa, no apoio a idosos.

### Que tarefas desempenha no seu dia-a-dia?

Na parte domiciliária. Nas casas das pessoas. De manhã levo o pequeno-almoço, fazemos a higiene, fazemos a cama... e depois é os almoços, vamos entregar os almoços, outros dêmos-lhes a comida à boca... e é assim...

### Que dificuldades encontra no seu trabalho com os idosos no seu dia-a-dia?

As dificuldades que a gente tem com os idosos é por exemplo, aquelas pessoas que tentamos dar o comer mas elas não comem, não o querem... deitam fora, cospem, hummm... e para mim a dificuldade maior é essa porque pronto em geral vou sempre com outra colega... quando uma está a fazer a higiene, a outra está do outro lado, ajuda, vira-se para um lado, depois vira-se para o outro, sentamo-los na caminha, vestimo-los, outras vezes sentamo-los no sofá, outras vezes outros ficam numa cadeira de rodas, outras ficam na cama porque estão acamadas mesmo e... e é assim. Mas não tenho grande dificuldade, a não ser às vezes a vontade de comer.

**O que o surpreendeu de forma positiva quando começou a trabalhar com idosos?**

São os velhinhos que têm uma vontade de viver... pronto alegres, que sabem falar, que sabem dizer as coisas... isto surpreende-me muito. A gente também sente o carinho deles, são muito carinhosos para a gente... e é assim!

**O que o surpreendeu de forma negativa?**

Os tais idosos que a gente vê acamados, ali assim de boquinha aberta, não dizem uma palavra... feridas que têm no corpo, os que não se podem mexer e isso surpreende muito. Dá-me muita tristeza de ver assim as pessoas... sofre-se muito... sofro muito, não o dou a demonstrar! Faço-me um bocado forte, claro que para eles não verem... mas eu... eu dou-lhes muito carinho.

**Que qualidades são necessárias para se trabalhar com idosos? Porquê?**

Na minha opinião é ser-se alegre, uma palavrinha sempre... eu tenho muito o hábito de dar um beijo, gosto muito de dar beijos, adoro dar os beijos aos idosos... um beijinho e sempre com uma alegria no rosto... sempre com um sorrisinho nos lábios!

**II – Caracterização da velhice****O que é que para si melhor define a velhice?**

A velhice para mim é uma tristeza! Porque eu também sou muito negativa, não sou positiva. Eu vejo, e depois penso em mim. Eu digo assim “bom... daqui a amanhã estou eu assim! Estou igual!”. É o que eu penso.

**Na sua perspectiva, quando é que uma pessoa pode ser considerada idosa?**

Às vezes eu já digo assim “eu sou velha!”. Mas não, sei lá isto já depende muito depois da capacidade de cada um. Vejo pessoas com 80 anos e 90 e têm umas capacidades que sei lá! É verdade! A velhice é aquela pessoa que lhes dá aquela coisa na cabeça, psíquica, aquela tristeza... porque se a pessoa se tiver uma boa cabeça e boas

capacidades, aos 80 anos ainda pessoa... para fazer alguma coisa! Para se mexer, para isto e para aquilo. Quando deixa de estar activa, é a cabeça que não ajuda.

### **Quais as principais mudanças que acontecem quando se fica velho?**

Eu costumo assim dizer, falta o ouvido, falta a vista e falta muitas vezes as capacidades da cabeça, porque a cabeça é que regula o corpo.

### **Para si, que benefícios ou vantagens traz a velhice?**

Por um lado, chegar a gente a velha é bom, porque não morreu. Eu sempre ouvi dizer “quem não chega a velho morre novo”. Se a gente chegar a velho já é muito bom.

### **E que problemas ou inconvenientes traz?**

É um fardo... e eles sabem.

### **Acha que os idosos constituem um problema para a sociedade? Porquê?**

Eles também têm o direito à vida... Para algumas pessoas são um problema devido ao velho que está acamado, que pronto, a pessoa tem que estar ali e depois a pessoa prende-se um bocado por causa deles...

### **Na sua perspectiva, a velhice é vista como algo positivo ou negativo? Porquê?**

Eu acho que é para o lado negativo... porque um velho já não, pronto... já não faz nada, já não pronto... está ali...

### **Para si, as pessoas idosas têm necessidades específicas? Quais?**

Depende muito da velhice... porque há velhos que se mexem bem, que fazem tudo e então não! Há outros que já precisam, não é? Depende da maneira de ser da pessoa, das capacidades da pessoa, da cabeça da pessoa, é tudo... depende muito!

### **De que forma podem os idosos contribuir para a sociedade?**

Eu acho que não contribuem... eu pelo menos é o que eu acho. Agora dá jeito, porque é com eles que eu me governo! [Risos] É terrível, mas é assim.

### **Como podem participar na sociedade?**

Então não podem! Se quiserem. Há idosos que ainda fazem tantas coisinhas... as pessoas terem um bocadinho de terra, fazem, trabalham. Idosos com 80, 85 e 90 anos, ainda se vêem a fazer algumas coisas! Quem tem terra ainda se agarra a suas coisinhas.

4

### **O que poderia ser feito para melhorar a qualidade de vida dos idosos?**

Os lares já são para eles! Agora em casa, para os filhos os guardarem... eu não sei. Na parte de quem manda, o que podem fazer... eles já fazem muita coisa! Os convívios para eles conviverem... não sei, não vejo mais nada...

### **O que entende por dependência?**

É a pessoa que ali já não há nada a fazer... a pessoa está assim ali, temos que lhe fazer tudo, fazer-lhe a higiene, dar-lhe de comer e ali está dependente de tudo.

## **III – Caracterização dos utentes**

### **Na sua perspectiva, como descreve os utentes deste lar? Caracterize-os.**

Uns têm mais capacidades, outros menos...

### **Quais as principais qualidades dos utentes?**

É eles às vezes serem... depende, porque alguns não são. Os idosos são muito complicados! [risos] Mas também há outros que são muito meiguinhos, pronto e eu sinto que eles sentem que eu gosto do carinho deles, também sentem o nosso carinho...

Mas também há idosos que são um bocado agressivos... não sei se tem a ver com a cabeça deles ou se são mesmo de feitio próprio, não sei...

### **Na sua opinião, quais as principais necessidades dos utentes do lar?**

Depende... muitos estão acamados, tem que se lhes fazer tudo, desde dar de comer, desde de lhes fazer a higiene, tratarem-lhes das feridas... Outros não, sentamo-los e eles comem pela mão deles e pronto têm aqui uma senhora que é a... a animadora, cantam, vão nas excursões, vão para a praia...

5

### **Que actividades realizam os idosos no lar?**

### **Que actividades realizam os idosos fora do lar?**

Fazem croché, fazem coisinhas... temos a Graça... pronto e eles cantam, vão para aqui, vão para ali, passeiam, vão a Fátima, vão para a praia e fazem essas coisas, os que estão assim mais activos.

### **Como define a sua relação com os utentes do lar?**

Boa, muito boa porque eu tenho um feitio que se adapta muito a essas coisas, eu sou mesmo assim. Porque eu gosto de ser carinhosa, amável para eles, muito simpática... o que é que eu penso, porque eu daqui a amanhã estou, vou para o mesmo e gostava que me fizessem o mesmo a mim! Como é que se diz... não faças aos outros o que não queres que te façam a ti! Então eu tento fazer sempre o melhor que posso de bom, para eles e isso é o que eu faço. Tenho uma consciência muito tranquila porque eu sei que sou assim.

### **Quais são as os problemas e dificuldades dos utentes do lar?**

Eles não gostam de cá estar. Às vezes preferem estar na casa deles sozinhos do que estar aqui no Lar... Não gostam, não se sentem cá bem. Também depende de cada idoso, mas alguns dá-lhes a tristeza e morrem mais rápido porque não se sentem bem cá. Há pessoas, que mesmo rodeadas por muitas pessoas se sentem sós.

## **IV – O papel da família**

**Para si, qual é o papel da família em relação aos seus idosos?**

É tratarem bem, o avô, a avó... o filho tratar bem os pais, serem carinhosos para eles e darem-lhes o melhor que puderem dar para os fins das vidas deles. Não os desprezarem, não lhes dar más palavras, porque eles não gostam e isso é terrível.

**De modo geral, com que frequência os familiares visitam os idosos no lar?**

Depende, há alguns que vêm muita vez... mas de modo geral não visitam muito os idosos. Alguns metem-nos para aqui e faz de conta que... já não querem saber, portanto não há ali amor, não há nada.

**Os familiares podem participar nas actividades organizadas pelo lar para os idosos?**

**Se sim, com que frequência eles participam?**

Não. Acho que não.